CUIDADO DE ENFERMAGEM À DOR EM IDOSOS COM DEMÊNCIA SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Camila Martins do Valle (PIBIC/CNPq), Jacy Aurélia Vieira de Sousa (Orientadora/ jacy.sousa@gmail.com).

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Enfermagem (DENF).

Área do conhecimento: Enfermagem (4.04.00.00-0) Subárea: Enfermagem Médico-cirúrgica (4.04.01.00-6).

Palavras-Chave: *Idoso, Cuidados paliativos, Dor, Demência, Cuidados de Enfermagem.*

Resumo

A dor em pacientes com demência é um desafio complexo que exige cuidados especializados. A revisão da literatura científica demonstra que existem estratégias eficazes para identificar e tratar a dor nesses pacientes, considerando as suas particularidades e necessidades.

Introdução

A experiência dolorosa em pacientes com demência, além de causar sofrimento físico, desencadeia uma série de alterações comportamentais e emocionais, tornando complexo o manejo clínico deste paciente (Lorenzet *et al*, 2011, Castilho; Da Silva; Pinto, 2021). Frente a este cenário, o enfermeiro deve planejar os cuidados que serão prestados de maneira singular (Ferreira, 2013), para isso, esta pesquisa buscou reunir evidências científicas nacionais e internacionais que nortearão a assistência.

Metodologia

Revisão integrativa da literatura realizada nos anos de 2023 e 2024, com fundamentação em pesquisa nas bases de dados PUBMED, BDENF e SCOPUS voltada à identificação e manejo da dor em idosos com demência hospitalizados sob cuidados paliativos, com filtros referentes a publicação nos últimos 10 anos, em inglês, português ou espanhol, disponíveis gratuitamente e na íntegra, excluídos aqueles não relacionados à idosos hospitalizados, não realizados com seres humanos e duplicados em mais de uma base.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Principais cuidados propostos pelos estudos selecionados, Ponta Grossa- PR, Brasil, 2024.

Autores/ ano	Principais cuidados propostos
Cardoso, *et al*. 2014.	Destaca a importância da adesão medicamentosa e o impacto negativo da hospitalização, priorizando o cuidado domiciliar.
Queiroz *et al*, 2014.	Debate sobre alimentação em fases avançadas utilizando a nutrição enteral e hidratação artificial.
Correa, *et al*. 2016	Propõe priorizar a manutenção da autonomia com o preparo da própria comida, momentos de relaxamento para induzir a sonolência e estímulo à socialização com musicoterapia e arteterapia.
Slachevsky *et al*, 2016.	Destaca a importância de evitar técnicas invasivas, utilizando a nutrição de conforto e alívio da desidratação, umedecendo mucosas.
Valera *et al*, 2014.	Propõe a utilização da escala *Pain assessment in advanced dementia* (PAINAD) para avaliação da sensação de dor no paciente com demência.

Fonte: A autora, 2024.

Conclusão

Conclui-se que a implementação dos elementos mencionados é efetiva, praticável e fundamental para atenuar o sofrimento causado pela dor em pacientes com demência grave, o que proporciona cuidados paliativos mais adequados e humanizados.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ pelo fomento desta pesquisa e à orientadora Profa. A Dra. Jacy Aurélia Vieira de Sousa pela confiança em meu trabalho.

CARDOSO, A. *et al*. Dying with Dementia: a Challenge for Palliative Care Now and in the Future. Acta Médica Portuguesa, v. 27, n. 4, p. 414, 25 ago. 2014.Disponível em: https://actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/5425/0. Acesso em: 07 maio 2024.

CASTILHO, R.K.; DA SILVA, V.C.S.; PINTO, C.S. Manual de Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, São Paulo, 2021. Disponível em: https://m.atheneu.com.br/produto/manual-de-cuidados-paliativos-ancp-3-edicao-2433. Acesso em: 02 mar 2024.

CORREA, L. P. *et al*. Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa. Revista Enfermagem UFPI. p. 84-88, 2016. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31457. Acesso em: 02 mai 2024.

FERREIRA, S. M. D. Cuidados Paliativos: o necessário para o idoso com acidente vascular encefálico. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 3, p. 293–308, 30 set. 2013. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/18649. Acesso em: 24 abr 2024

LORENZET, I.C. *et al* Avaliação da dor em idosos com demência: tradução e adaptação transcultural do instrumento PACSLAC para a língua portuguesa. RBM Revista Brasileira Med. 2011. Acesso em: 04 mai 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-594883.

QUEIROZ, R. B. *et al*. Cuidados paliativos e Alzheimer: concepções de neurologistas. Revista Enfermagem UERJ, v. 22, n.5, p.686,692, 12 mar. 2015. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/15549. Acesso em: 07 mai 2024.

SLACHEVSKY, C. H. et al. Cuidados paliativos en personas con demencia severa: reflexiones y desafíos. Revista Médica Chile, p. 94-101, 2016. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-776979. Acesso em: 07 mai 2024.

VALERA, G. G. *et al*. Cultural adaptation of the scale Pain Assessment in Advanced Dementia – PAINAD to Brazil. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. 3, p. 462–468, jun. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wFHCjTKbxcrn37Zpjmm5Kcn/?lang=pt. Acesso em: 24 abr. 2024.

ISSN 1676-0093